

SOUSA, Lucilene Bender de; GABRIEL, Rosângela. *Aprendendo palavras através da leitura*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2011.

Resenhado por Katiele Naiara Hirsch  
Universidade de Santa Cruz do Sul

Em *Aprendendo palavras através da leitura*, uma obra direcionada ao ensino de língua materna – especialmente no que tange à leitura –, as autoras Lucilene Bender de Sousa e Rosângela Gabriel defendem a tese de que a falta de conhecimento lexical configura um dos fatores do baixo desempenho dos estudantes brasileiros em testes de leitura. Segundo as pesquisadoras, o que se percebe é que esses estudantes apresentam um nível de leitura apenas superficial, sabem decodificar, mas por não estabelecerem relações e por não produzirem inferências a respeito do conteúdo implícito, não compreendem em profundidade o que leem.

Para esclarecer alguns aspectos relativos ao conhecimento lexical e à compreensão leitora, a obra foi organizada em três capítulos. No primeiro, intitulado *Aquisição de palavras em idade escolar*, o destaque fica por conta da forma como os significados são construídos com base na interação social, nas experiências individuais e nas realidades mentais pessoais. Tais aspectos são dotados de valores e graus de sentido diferentes, os quais se encontram em processo de constante evolução. Dessa forma, podemos notar o quanto o léxico mental, essa ampla rede de significados que cada indivíduo constrói em relação às palavras que conhece, é central para o uso da língua, seja para a fala, escrita ou leitura.

No que diz respeito ao processo de aquisição lexical, as autoras reforçam a importância do conhecimento prévio, pois quando adquirirmos uma palavra nova, ela é incluída em uma estrutura preexistente, na qual as palavras já conhecidas encontram-se organizadas em redes de acordo com critérios como semelhança semântica, semelhança sonora, frequência de uso etc. Esse fato traz à tona a importância do contato pré-escolar da criança com a língua, especialmente com a modalidade

escrita, pois esta apresenta uma maior complexidade em comparação à modalidade oral, de forma que não conta com os recursos expressivos da oralidade e explora infinitas possibilidades semânticas e sintáticas da língua. O trabalho com textos e histórias variadas com as crianças na fase pré-escolar pode resultar na formação de uma significativa rede de conceitos primários, o que colabora no processo de aquisição lexical e também para a diminuição das diferenças de conhecimento entre os estudantes, pois, como sabemos, as consequências das diferenças sociais e do desfavorecimento econômico exercem efeitos importantes sobre a aprendizagem das crianças.

Em seguida, as autoras abordam o aprendizado da forma escrita das palavras, o qual propicia uma ampla evolução na capacidade simbólica da criança e que envolve um potencial de representação ainda mais abstrato do que a fala. O distanciamento entre a palavra e o seu referente, inerente à escrita, resulta em um grande aumento da complexidade do pensamento, afetando diretamente a cognição. A partir da escrita, a criança passa a dar forma ao seu pensamento através da palavra, passando a relacionar-se com ela de forma diferenciada, o que proporciona o desenvolvimento de um nível superior de compreensão.

O que podemos perceber em relação à realidade do desenvolvimento das crianças nas escolas é que esse nível superior de compreensão muitas vezes não chega a ser desenvolvido e estimulado, comprometendo o processo de aprendizagem da criança, pois a compreensão é um aspecto fundamental da leitura. Uma possível razão para esse tipo de falha no ensino ocorre devido à crença de que a língua é aprendida espontaneamente, o que realmente ocorre em relação à modalidade oral, no entanto, o contato e a aprendizagem da modalidade escrita precisam ser mediados. Como estudos já indicaram, enquanto seres humanos, não contamos com nenhum mecanismo fisiológico especializado na leitura, o que torna o processo de aprendizagem da escrita extremamente complexo.

O desenvolvimento da metacognição também é apresentado como uma etapa importante no processo de

aquisição lexical, pois possibilita que a criança reflita sobre a sua maneira de pensar e também sobre o processo de significação das palavras, sobre sua fala e escrita. Dessa forma, o indivíduo desenvolve a consciência fonológica e morfológica, gerando a possibilidade de produção de inferências a respeito da estrutura das palavras desconhecidas.

No capítulo seguinte, *Aquisição de palavras e leitura*, as pesquisadoras mostram o quanto o conhecimento dos significados da palavra é importante para a competência em leitura, ao mesmo tempo em que a leitura é um aspecto fundamental para a ampliação do vocabulário do leitor. Essa relação recíproca implica que aqueles leitores que têm um vocabulário mais rico tenham melhor compreensão em leitura, e que essa melhor compreensão acarrete maior conhecimento de vocabulário, constituindo-se assim o que as autoras chamam de circuito positivo de conhecimento – também conhecido como Efeito de Mateus. Já crianças que desde o início do processo de alfabetização apresentam um vocabulário pobre, terão dificuldades de leitura, as quais irão comprometer a ampliação do vocabulário, fazendo com que as dificuldades de leitura persistam.

De acordo com as pesquisadoras, para colocar todas as crianças em um circuito positivo de aprendizagem através da leitura, o primeiro passo é conhecer o processo de aquisição lexical. Sendo assim, é importante que o professor compreenda que a aprendizagem de novas palavras não é um processo imediato, mas que pressupõe diferentes momentos de interação com as palavras e com seus contextos de uso, de forma que a mediação pode contribuir significativamente para a qualidade do processo.

Conforme Sousa e Gabriel, a aprendizagem do léxico pode se dar de duas maneiras. A primeira é a aprendizagem incidental, que ocorre através da exposição do falante a situações de uso oral ou escrito de uma palavra, permitindo-lhe inferir seu significado implícito. O segundo tipo de aprendizagem é através da instrução explícita, em que está presente um terceiro ator, como o professor, que oportuniza situações de uso de novas

palavras, direcionando o olhar do aprendiz de forma que este preste atenção às novas palavras e aos novos significados por elas veiculados.

Como as autoras apontam, a aquisição lexical não ocorre rapidamente, mas gradualmente. Trata-se de um processo que sofre influência de vários fatores, entre eles o número de encontros com a palavra e a qualidade desses encontros. Sendo assim, não basta oportunizar o contato com a palavra. É fundamental que o professor tenha em mente as potencialidades desse encontro, de forma que ele possa mediá-lo.

Um dos aspectos importantes para a aquisição lexical é a produção de inferências, processo por meio do qual o leitor ou ouvinte busca descobrir o significado das palavras desconhecidas através do raciocínio, recorrendo geralmente ao contexto ou à estrutura da palavra, resultando em uma construção de significado provisório. Sousa e Gabriel indicam que entre a produção de inferências e aprendizagem efetiva do significado de uma palavra está o processo de descontextualização. Através dele, o indivíduo conseguirá representar o significado de forma independente do texto. Para tanto, é preciso que o aprendiz mude seu foco de atenção do texto para a palavra, permitindo a integração entre a forma e significado da palavra.

No terceiro e último capítulo, *Aquisição de palavras através da leitura mediada na escola*, todo o conhecimento teórico até então apresentado se reflete na prática. Nessa seção, as autoras apresentam os resultados de sua pesquisa realizada com alunos entre sete e nove anos de uma escola pública, descrevendo a aplicação da técnica de protocolos verbais em grupo, a qual as autoras também se referem como leitura mediada.

A partir da constatação da necessidade de ampliar o conhecimento lexical dos estudantes, as pesquisadoras sugerem que direcionar a atenção dos alunos para as palavras e conceitos presentes nos textos, explorando as possibilidades de sentido e as intencionalidades manifestadas pelas escolhas do autor pode ser uma estratégia pedagógica útil para qualificar a leitura dos estudantes. A metodologia proposta por Sousa e Gabriel

proporciona um ambiente de aquisição em que as hipóteses individuais são confrontadas com as hipóteses dos demais membros do grupo, podendo ser aceitas ou modificadas. A técnica deixa claro o aspecto individual e coletivo da linguagem, pois possibilita a negociação de conceitos, além de oferecer um ambiente confortável para as crianças, pois o contexto da sala de aula é familiar aos alunos.

A análise realizada pelas autoras em sua pesquisa permitiu não só confirmar a importância da aquisição lexical para a aprendizagem da leitura como também evidenciou o papel do professor enquanto mediador desse processo. Além disso, o estudo deixou claro que, após saber decodificar, os alunos também precisam de instrução em compreensão textual e é isso que aparentemente está sendo esquecido pela escola. A pesquisa comprova que o trabalho dirigido com vocabulário promove ganho gradual de conhecimento lexical, maior consciência dos conhecimentos linguísticos e aprofundamento no nível de compreensão lexical, o que interfere diretamente na compreensão de textos. Conforme as autoras, o conhecimento lexical é a ponte entre o nível da palavra e da compreensão.

A obra em questão se mostra bastante relevante em relação à atual situação do ensino de língua materna nas escolas, problematizando questões que até então vinham sendo ignoradas. Uma das grandes contribuições desse trabalho é sem dúvida o esclarecimento em relação à complexidade da aprendizagem da leitura, a qual é cercada de inúmeros outros processos, entre eles a aquisição lexical, o qual não vem recebendo a atenção necessária.

Essa mesma falta de atenção apresentada pela escola em relação à aquisição lexical e à leitura também ocorre em relação à produção escrita. Partindo do princípio errôneo de que os alunos “sabem ler”, os professores supõem que eles automaticamente saibam escrever. Dessa forma, os educadores não dão a devida importância aos pequenos processos que precedem a elaboração de um texto, deixando de lado aspectos da organização textual, por exemplo, acreditando que a escrita de

um texto se dá de forma espontânea, sem instrução explícita, como a aquisição da linguagem oral.

É importante que a compreensão das diferenças envolvidas na aprendizagem das modalidades da língua (oral e escrita) sejam incorporadas pelos professores, dando maior atenção aos processos específicos envolvidos na aquisição de ambas, deixando de pensar que ler ou escrever é fácil. Para tanto, podemos apontar a obra *Aprendendo palavras através da leitura* como um primeiro passo nessa tomada de consciência, a qual é fundamental para superarmos a atual situação do ensino de língua materna nas escolas, visando à formação de leitores competentes.

Recebido em 17 de maio de 2013  
e aceito em 22 de maio de 2013.